



# RELATÓRIO & CONTAS 2020

MARÇO 2021



## Índice

Introdução .....	3
Apresentação.....	3
Atividade do Centro de Apoio ao Sem Abrigo.....	4
Balanço Atividade CASA no ano de 2020 .....	8
Demonstrações financeiras e notas 2020 .....	17
Balanço individual.....	18
Demonstração individual dos resultados por naturezas.....	19
Anexo às demonstrações financeiras individuais.....	20
Reconhecimento público.....	33
ANEXOS.....	34
Anexo 1 – Sede e Delegações	
Anexo 2 – Lista de Veículos	
Anexo 3 – Lista de Mecenias	
Anexo 4 – Plano de Atividades CLDS	

## Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias do Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA), apresenta-se o Relatório de Atividade e Contas referente ao exercício do ano de 2020, para apreciação e aprovação em Assembleia Geral.

Detalham-se aqui os aspetos mais relevantes por parte da sede e de cada delegação, refletindo a estrutura da associação e o impacto da sua ação a nível nacional e local.

## Apresentação

Num mundo conturbado, cheio de violência e desigualdade social, cabe a cada um de nós despertar para a realidade que permanentemente se desenrola aos nossos olhos: a pobreza e o sofrimento. Esta realidade levou ao surgimento do Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA), fruto da iniciativa e inspiração do Presidente Honorário Pema Wangyal Rinpoche.

O CASA, com sede em Lisboa, Praça Marechal Humberto Delgado, Metropolitano de Lisboa P.M.O.1. 1500-423 Lisboa foi constituída por escritura pública a 19 de julho de 2002, lavrada a fls. 71 e 71 v livro nº 187 – F, no Cartório Notarial de Alenquer, estando inscrita na Direção Geral de Segurança Social como Instituição de Solidariedade Social (IPSS) e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

O esforço conjunto dos nossos 1703 voluntários, espalhados pelas 10 delegações que constituem o CASA, bem como o apoio de todos os nossos parceiros e benfeitores, permitiu-nos dar uma resposta diária e continuada às 1998 pessoas em situação de sem-abrigo e um total de 6844 utentes ajudados em território nacional.

Do ponto de vista organizacional, e de acordo com o artigo 14º dos Estatutos do CASA, constituem-se como órgãos da Associação a Direção, a Assembleia Geral e o Conselho Fiscal. Assim, a Associação é composta pelos seguintes membros em dezembro de 2020:

ÓRGÃOS SOCIAIS		
DIRECÇÃO	ASSEMBLEIA GERAL	CONSELHO FISCAL
<p><b>Presidente</b> Paulo Bicudo</p> <p><b>Vice-Presidente</b> João M. Fernandes</p> <p><b>Tesoureiro</b> Mathieu Gerardin</p> <p><b>Secretária</b> Francisco Baptista</p> <p><b>Vogal</b> José Luís Ovelha</p>	<p><b>Presidente</b> Pedro Horta e Costa</p> <p><b>Vice-Presidente</b> Marina Lagoa</p> <p><b>Secretário</b> Maria Cristina Sancho</p>	<p><b>Presidente</b> Rui Artur dos Santos Baptista</p> <p><b>1º Secretário</b> Elsa de Brito Mariano</p> <p><b>2º Secretário</b> Nuno Silvestre</p>

Tabela 1 – Membros que compõem os órgãos do CASA

Embora esta estrutura esteja centralizada na sede em Lisboa, a sua gestão global assenta numa rede de delegações em diversos pontos do país, dotadas de órgãos de gestão e com algum grau de autonomia na gestão corrente da atividade na zona territorial em que se inscrevem.

### Atividade do Centro de Apoio ao Sem Abrigo

O CASA conta com 10 delegações no território de Portugal: Albufeira, Cascais, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Lisboa, Porto, Região Autónoma da Madeira, Setúbal e Paredes.



Figura 1 – Mapa com a localização das delegações do CASA

O ano de 2020 devido à pandemia de COVID-19 tornou-se atípico na forma como tradicionalmente se gerou atividades e nas relações entre utentes, colaboradores e voluntários. Novas formas de trabalho, com o objetivo de cumprir a missão e os resultados surgiram e definiram a instituição durante o ano.

O CASA assenta na sua base em dois projetos principais, sobre os quais desenvolve os seus projetos, adequando-os às características das populações me causa, são eles o apoio a Pessoas em Situação de Sem Abrigo e o apoio a famílias, que denomina como CASA Amiga.

Durante o ano de 2020 ao nível de atividades tradicionais, nomeadamente as recolhas de alimentos tiveram alterações e apenas foi conseguido ser feito uma campanha de recolha de alimentos em loja, no fim de semana 26 e 27 de setembro, e apenas em algumas lojas de maior dimensão, de forma a podere haver condições mais seguras de acordo com as regras da DGS, com campanha adicional de vales em loja na semana de 26 de setembro a 5 de outubro. Na campanha de loja efetuada as delegações da Paredes, Figueira da Foz, Albufeira e Faro não puderam executar a mesma devido à ausência nas suas regiões de lojas com dimensões que a permitissem. A primeira campanha apenas foi possível na opção de vales em loja, na semana de 18 a 23 de julho, tendo a mesma sido efetuada nesta data, em contraponto com o normal no mês de março, devido à situação de estado de emergência do país.

Com a quebra nas recolhas e conseqüentemente menos angariação de alimentos nesse formato, tornou-se urgente outras formas de angariação de alimentos que sustentam a atividade base no apoio às populações carenciadas de Portugal. A pandemia gerou um grande movimento de solidariedade, com empresas e cidadãos a contribuírem com apoios ao nível alimentar ou outros que ajudam a sustentar a atividade, contribuindo para mantermos os armazéns em níveis que permitiram continuar as ajudas. De notar que as recolhas diárias de quebras alimentares junto dos nossos parceiros da área continuou e com maior preponderância, dado a quebra de vendas que os mesmos tiveram e com isso mais alimentos ficaram disponíveis.

O ano de 2020 apesar da situação pandémica, evidenciou novos caminhos e novas áreas de profissionalização da atividade, conseguido com isso abranger mais pessoas carenciadas e melhores resultados nos objetivos traçados da integração das mesmas.

Destaca-se nos apoios e nas alterações a formas de trabalho, os protocolos assinados com os municípios de Lisboa, Albufeira e Funchal, nas ajudas alimentares e alojamentos a Pessoas em Situação de Sem Abrigo. No caso de Lisboa a elaboração de kits com alimentos e bebidas confeccionados e adquiridos no dia para distribuição nos locais de pernoita definidos pela autarquia, e os alojamentos estabelecidos e com a atuação direta e de gestão dos mesmos nas cidades de Albufeira e Funchal. Em adição um acordo de cooperação com a autarquia de Cascais gerou colaboração de equipa técnica da delegação nos locais também definidos pela mesma para alojamento de Pessoas em Situação de Sem Abrigo.

Teve particular destaque o projeto implementado em Coimbra, CLDS – 4G, “Movimentações: Movimentos para uma cidadania ativa”, que tem como objetivo principal promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação. Programa que gerou um impacto positivo no objetivo de abranger mais pessoas e criar melhores respostas integrativas<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Plano de atividade do CLDS – 4G em anexo

Além das atividades previstas no plano de ação, verificou-se a necessidade de desenvolvermos algumas atividades transversais a todo plano de ação. Destacamos algumas dessas atividades:

- a) Criação da página do CLDS – 4 G – **Moviment@ções** – *Movimentos para uma cidadania ativa* no Facebook (<https://www.facebook.com/clds4gmovimentacoes>) com o objetivo de divulgarmos toda a informação do projeto. Esta página é atualizada diariamente e já conta com 1009 seguidores;
- b) Preparação de documentação para construção de site.
- c) Preparação de documentação para processos;
- d) Presença em reuniões mensais na Câmara Municipal de Coimbra para apresentação de resultados e comunicação das atividades previstas
- e) Reuniões na comissão de freguesias da União de freguesias de Coimbra
- f) Estabelecimentos de parcerias com os agrupamentos de escolas Coimbra Centro, escola profissional – PROFITECLA, entidades empregadoras: *Check Up Casa*, Plural – cooperativa farmacêutica.

Na delegação de Albufeira, foi criado o Centro de Acolhimento Temporário de Emergência (CATE) surgiu como resposta e solução do Município de Albufeira, em parceria com o CASA, ao contexto pandémico devido à COVID-19, para PSSA, em virtude das suas condições de vida, pois estes apresentam, por um lado uma grande vulnerabilidade face ao risco de contágio, por outro, são potenciais agentes transmissores do vírus na comunidade. Do dia 27 de abril até ao final de dezembro, foram integradas no alojamento 22 pessoas. Destas, 15 saíram com um projeto de vida delineado (68,18%), 3 abandonaram o CATE (13,60%) e 4 pessoas ainda se encontram no CATE, desde abril.

Em complemento às necessidades identificadas no concelho de Albufeira e contando com diversos apoios, nomeadamente Programa VINCI para a Cidadania e Juntas de Freguesia locais, criou-se a Unidade Móvel de Saúde “Laços de Proximidade”, que pretende implementar um serviço que contribua para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de sem-abrigo do concelho de Albufeira, através da implementação de respostas pioneiras e continuadas, adaptadas à realidade social e à população-alvo.

Tal serviço pretende minimizar graves riscos ao nível da saúde física e mental, desenvolver um conjunto de medidas preventivas de comportamentos de risco dos próprios indivíduos, contribuir para a redução dos comportamentos de dependência e aditivos e conseqüentemente para a redução do número da população em situação de sem-abrigo e a promoção de um acesso à saúde de forma digna, com o intuito de diminuir o sentimento de solidão e exclusão humana.

Em 4 meses, foram realizadas 25 saídas, no concelho de Albufeira, onde foram trabalhadas as áreas da saúde física e mental.

Devido à situação pandémica apenas foi possível esta resposta entrar em funcionamento em setembro.

Também na delegação de Albufeira, em março, foram integrados num apartamento de autonomização (Patã) 2 PSSA. Aqui foram trabalhadas competências pessoais, sociais e

profissionais. Foi dado apoio na área da saúde física e mental. Aqui pretende-se assegurar uma resposta de alojamento estruturado, integrado na comunidade. Tem como objetivo apoiar no processo de transição da situação de sem-abrigo para uma habitação individualizada, por arrendamento no mercado imobiliário. Essa transição é acompanhada por técnicos (gestores de caso) e tem como objetivo a implementação de projetos de vida com vista à autonomização.

Na delegação do Porto foi aberto um novo restaurante solidário, complementando os dois já existentes (Joaquim Urbano e Terço), na baixa do Porto. Criando novos pontos de distribuição em condições dignas e com refeições adequadas às necessidades das pessoas mais carenciadas. São projetos em parceria com a autarquia do Porto e outras associações com o contínuo funcionamento dos restaurantes, esta nova abertura, e dado a situação pandémica levou a que mais pessoas da cidade comessem a frequentar os mesmos.

Em Cascais a delegação em parceria com a autarquia abriu um novo refeitório social, na cidade de Cascais, de forma a poder dar as refeições com condições, cortando com isso a distribuição de rua. Em complemento desta resposta, continua, também em parceria com a autarquia, o Projeto Gestor de Rua, que pretende ter uma equipa técnica de rua (ETR), nas ruas e no refeitório, a trabalhar as outras necessidades das Pessoas em Situação de Sem Abrigo.

Os projetos de cantinas/refeitórios sociais integram-se numa estratégia mais integrada e inclusiva, sempre em parceria com as autarquias e pretendem criar condições adequadas a uma melhor intervenção e dignidade na ajuda alimentar que as pessoas mais carenciadas recebem. Lisboa, Porto, Cascais e Funchal são exemplos dessa mesma estratégia, com locais definidos na cidade para distribuição alimentar em complemento com a distribuição de rua, isto no caso da existência desses espaços não seja suficiente face à procura.

Neste sentido as cidades do Porto, Funchal e Cascais têm um destaque particular com a redução quase completa ou mesmo total da distribuição em rua.

A parte destes destaques no ano de 2020, todas as 10 Delegações continuaram e de uma forma mais intensa e com um espírito de Missão todo o apoio de primeira linha e que serve de charneira para as restantes acuações, sejam elas do CASA como de outras entidades parceiras.

A distribuição alimentar de refeições quentes, de cabazes alimentares, produtos de higiene e a distribuição roupa, mantas, edredons, sacos e cama, foram ações que nos 365 dias do ano foram uma realidade no CASA a nível nacional, fazendo com que essa presença diária fosse um suporte real à Pessoas em Situação de Sem Abrigo e a Família Carenciadas em Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira.

## Balanço Atividade CASA no ano de 2020

O ano de 2020 apresentou-se como um ano atípico e diferente de tudo o que até agora estávamos habituados. A situação pandémica mundial do COVID-19, não sendo diferente em Portugal, levou a que no intuito de assumirmos a nossa missão e continuarmos a mesma, a que tivéssemos que nos reinventar na forma de trabalhar. Os constantes estados de emergência que foram determinados no país, com confinamentos prolongados, impossibilitando algumas pessoas de se deslocar, as novas formas de trabalho com o teletrabalho e outras formas de comunicação não presenciais, com o intuito de podermos em conjunto conter a propagação do vírus, reduzindo contactos, levou a uma diminuição presencial dos recursos humanos disponíveis para o trabalho, tanto voluntariado como contratado. No entanto as necessidades da população não diminuí, pelo contrário houve um aumento nos pedidos de ajuda, devido a perdas de emprego, e consequente pioria das condições de vida de algumas pessoas.

No início da situação pandémica, em março, foi urgente mudar o foco e esquecer um pouco o trabalho mais integrado e estarmos focados nos pedidos urgentes de primeira linha (alimentos, roupa e produto de higiene), sendo que com a estabilização do trabalho e habituação às mudanças permitiram ao longo do ano ir recomeçando a trabalhar as outras valências da atuação social, chegando ao fim do ano, já com a forma de trabalho anterior praticamente estabelecida a 100%.

Apresenta-se em baixo o quadro e gráfico do total, com os números de utentes apoiados durante o ano de 2020, por delegação e por características de população,

DELEGAÇÕES	Nº utentes apoiados			
	PSSA	Nº agregados	Nº utentes de famílias	Nº total de utentes apoiados
Albufeira	125	119	279	404
Cascais	40	144	144	184
Coimbra	135	75	230	365
Faro	23	215	563	586
Figueira da Foz	23	266	830	853
Lisboa	625	60	142	767
Madeira	121	498	1593	1714
Porto	824	140	247	1071
Setúbal	80	89	223	303
Paredes	2	198	595	597
<b>Total</b>	<b>1998</b>	<b>1804</b>	<b>3802</b>	<b>6844</b>

Tabela 2 - Nº total de utentes apoiados

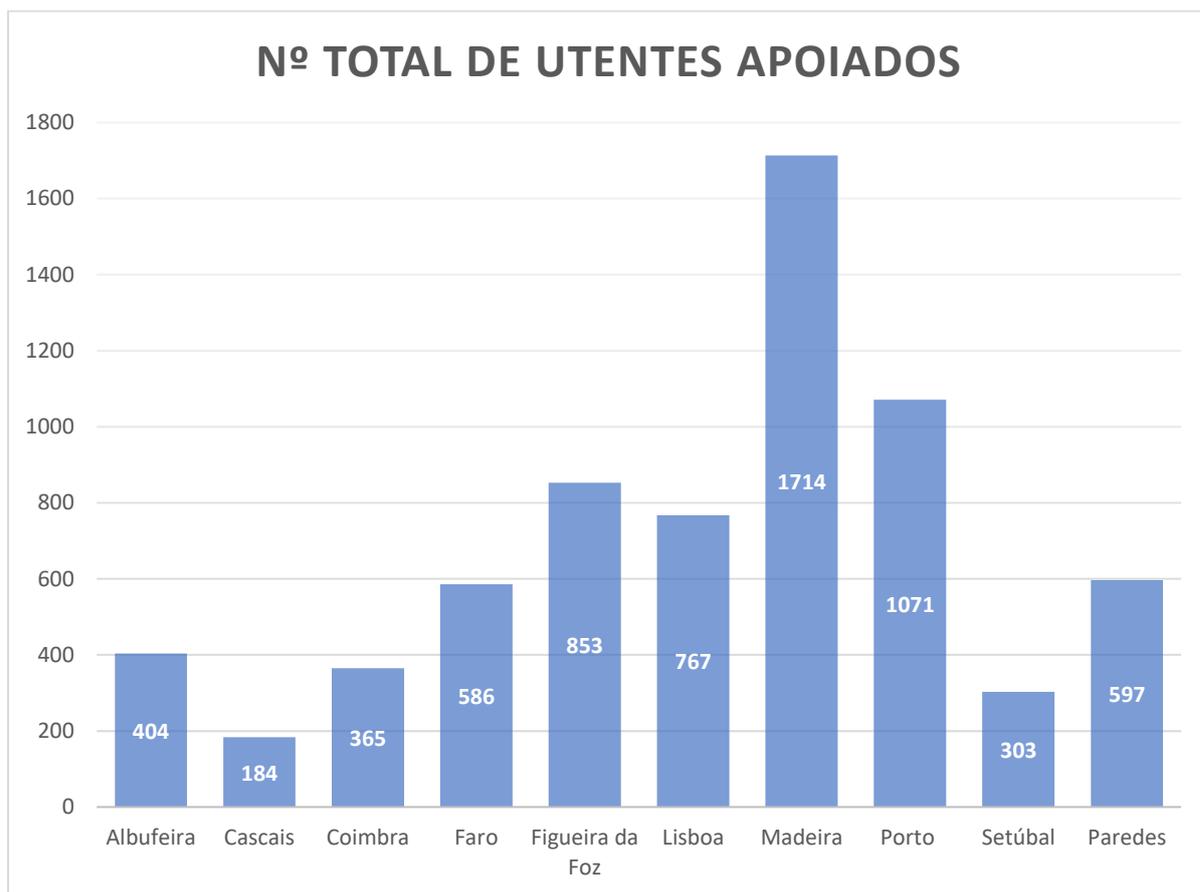


Gráfico 1 - Nº total de utentes apoiados

Em relação aos números apresentados verificamos um destaque grande em relação ao número de utentes apoiados na Madeira, e isso deve-se ao facto de o apoio abranger a ilha e não apenas uma cidade e numa abrangência grande no Projeto CASA Amiga de apoio a famílias, havendo semelhante comportamento na Figueira da Foz, Paredes, Faro e Cascais, mas nesses casos devido ao menor número de PSSA nessas zonas. Verificamos também que Lisboa e Porto tem valores mais elevados no apoio a PSSA devido a serem essas as regiões com o maior número de PSSA em Portugal e ser esse o principal foco e trabalho nas cidades.

Numa análise comparativa com o ano anterior, para Pessoas em Situação de Sem Abrigo apoiadas verificamos um aumento generalizado significativo,

DELEGAÇÕES	PSSA	
	2019	2020
Albufeira	155	125
Cascais	40	40
Coimbra	90	135
Faro	18	23
Figueira da Foz	8	23
Lisboa	520	625
Madeira	93	121
Porto	140	824
Setúbal	90	80
Paredes	0	2
<b>Total</b>	<b>1154</b>	<b>1998</b>

Tabela 3 - Comparativo 2019-2020 PSSA

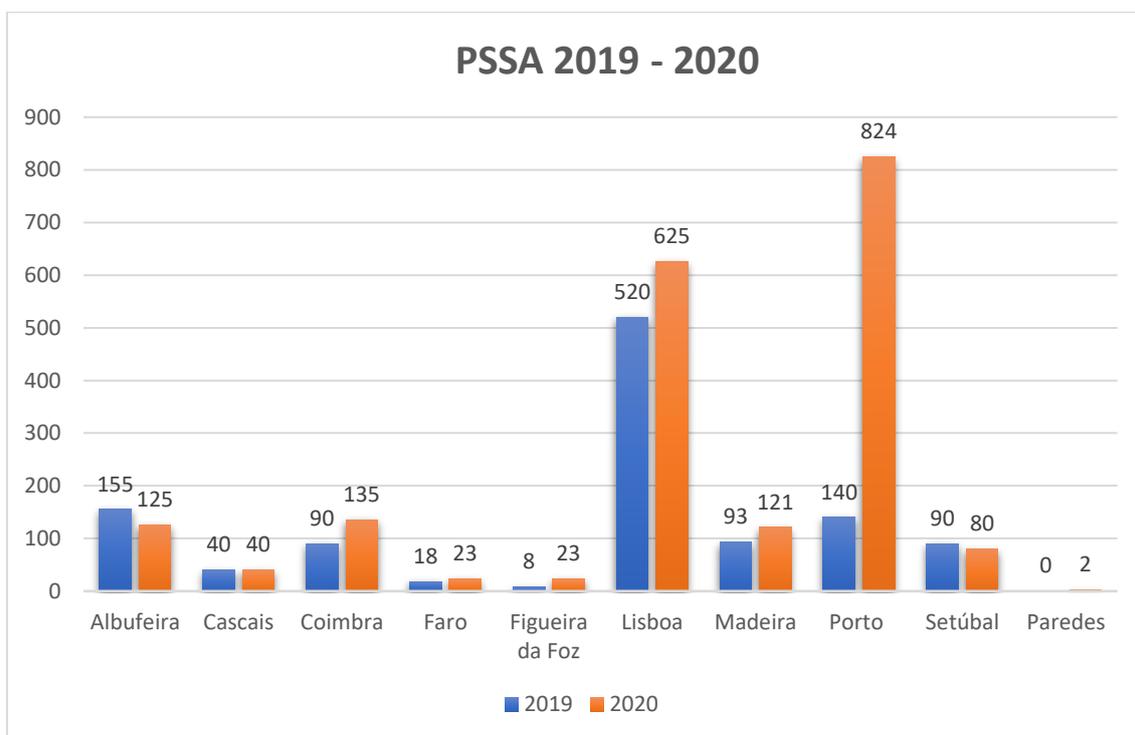


Gráfico 2 - Comparativo 2019-2020 PSSA

Destaca-se a delegação do Porto pelo enorme aumento em relação a 2019 e tal deveu-se a ajuda alimentar ter sido aumentada para mais dias de semana, havendo com isso maior regularidade, à abertura de mais um restaurante solidário na zona da baixa do

Porto e também ao aumento de pedidos de ajuda devido à pandemia, de pessoas sem-abrigo, cujas ajudas cessaram pela quebra de recursos humanos nos locais onde eram apoiados, bem como ao projeto que existe também em Felgueiras que está englobado na delegação do Porto.

Em sentido inverso verifica-se que Albufeira baixo no número de apoios, mas isso deveu-se às respostas estruturadas que tem na delegação e que permitiram resolver alguns casos, com reintegrações de sucesso e reencaminhamento de utentes para os países de origem a pedido dos mesmos.

No que se refere às famílias carenciadas verificamos à semelhança dos PSSA um aumento generalizado, reflexo da pandemia que devido às medidas inerentes aos estados de emergência que levou ao fecho de muitas empresas e a consequentes perdas de empregos,

DELEGAÇÕES	Famílias	
	2019	2020
Albufeira	148	119
Cascais	216	144
Coimbra	63	75
Faro	106	215
Figueira da Foz	85	266
Lisboa	101	120
Madeira	489	498
Porto	185	140
Setúbal	81	89
Paredes	68	198
Total	1542	1864

*Tabela 4 - Comparativo 2019-2020 Famílias*

Nos números apresentados existem quatro delegações que possuem mais que um projeto CASA Amiga, de apoio a famílias carenciadas

Em Lisboa os números apresentados são representativos de duas CASA Amiga, em Sete Rios e na Freguesia da Ajuda. No Porto, inclui-se CASA Amiga Porto e CASA Amiga Felgueiras. Em Setúbal inclui-se o projeto na cidade de Setúbal e em Vendas de Azeitão, que abrange a totalidade da freguesia de Azeitão.

Na Região Autónoma da Madeira inclui-se os Projetos CASA Amiga no Funchal, Camacha, Caniço, Santa Cruz e Ponta do Sol.

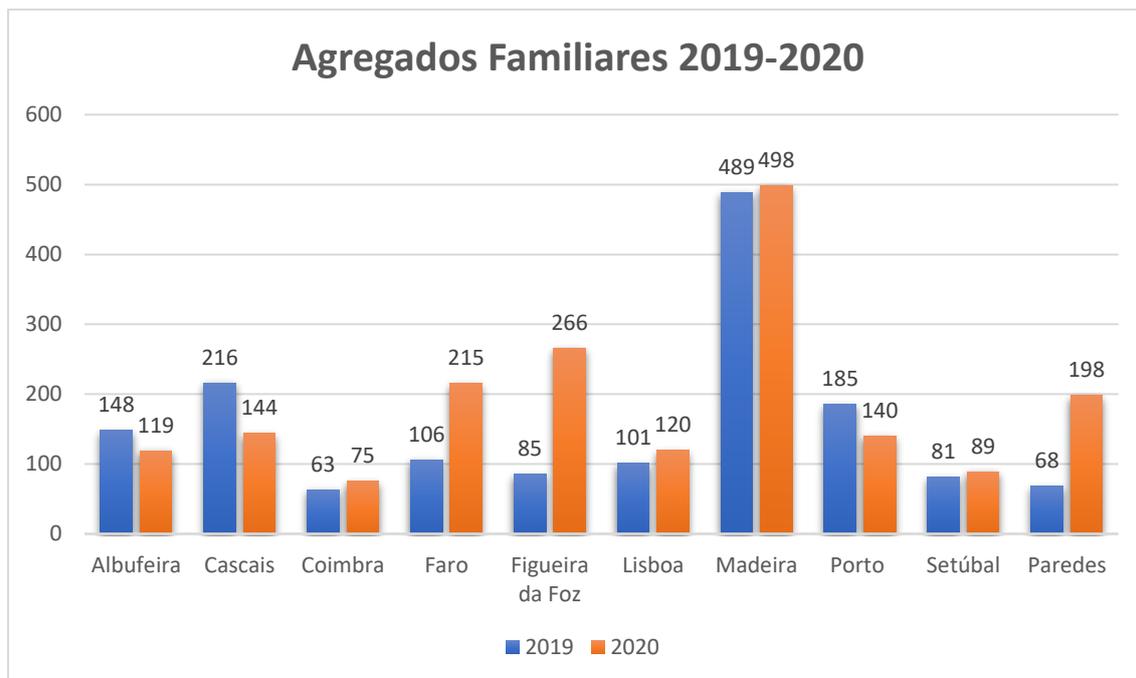


Gráfico 3 - Comparativo 2019-2020 Famílias

Verifica-se aumentos grandes e que fizeram a diferença no aumento geral dos números nas delegações de Paredes, Figueira da Foz e Faro, zonas com estruturas familiares dependentes de determinados tipos de indústria que sofreram quebras grandes devido à pandemia e geraram um consequente défice social.

No que se refere ao apoio alimentar apresentamos a seguinte tabela e gráfico representativo de refeições quentes dadas e cabazes.

DELEGAÇÕES	Nº refeições			
	Nº refeições de rua	Nº refeições refeitórios/cantinas	Nº de Cabazes	Nº total de refeições
Albufeira	2360	10154	907	12514
Cascais	97	35405	371	35502
Coimbra	-	18000	801	18000
Faro	-	-	358	-
Figueira da Foz	-	-	1140	-
Lisboa	97297	50150	3840	147447
Madeira	14749	25374	3079	40123
Porto	35204	137571	3360	172775
Setúbal	-	84510	1788	84510
Paredes	-	2376	4752	2376
<b>Total</b>	<b>149707</b>	<b>363540</b>	<b>20396</b>	<b>513247</b>

Tabela 5 - Alimentação distribuída

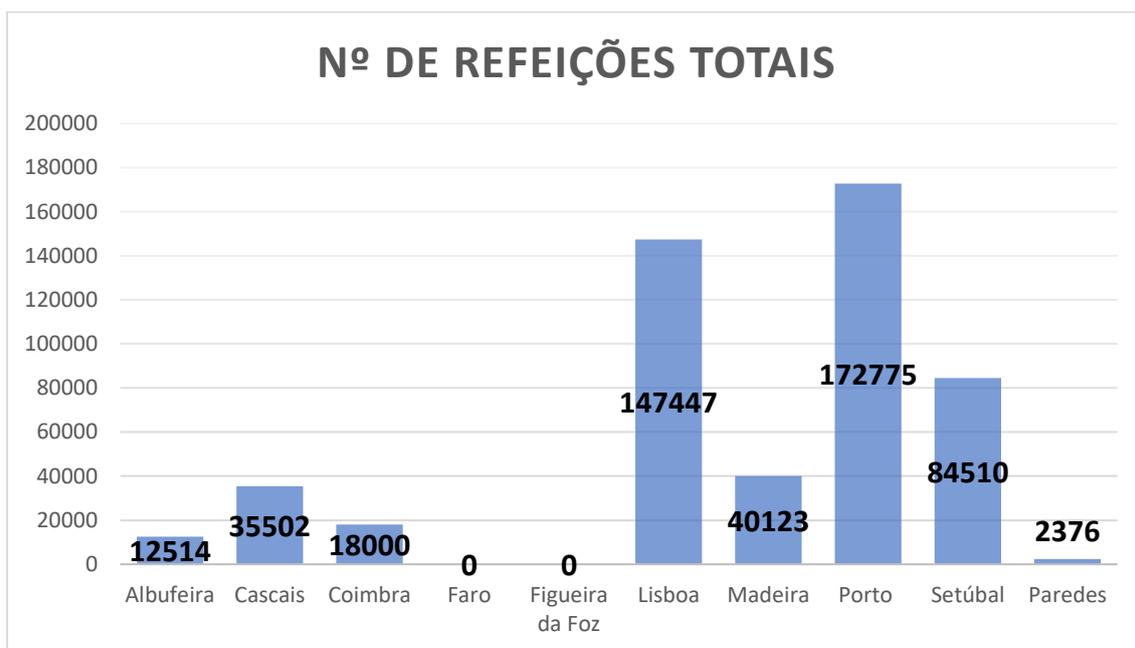


Gráfico 4 - Nº de Refeições Totais 2020

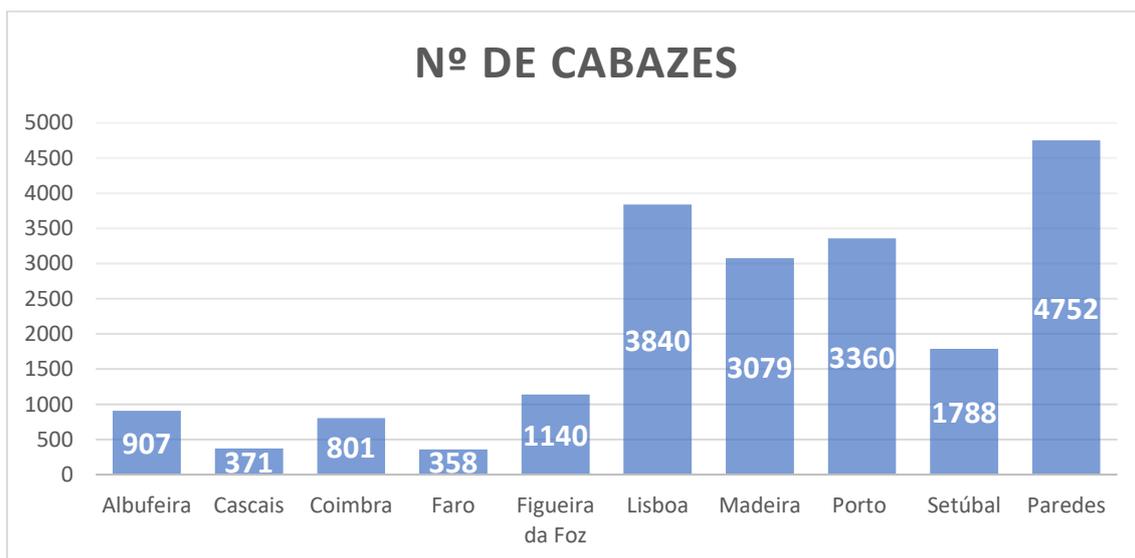


Gráfico 5 - Nº de cabazes 2020

Ao nível alimentar é notório, devido ao foco principal ser o apoio a PSSA, Lisboa e Porto têm os números maiores na distribuição de refeições quentes, com entregas diárias, com Setúbal a ter um número também ele significativo de apoio nesta área, tanto a PSSA como famílias. Em contraponto Faro e Figueira da Foz não fazem entregas de refeições quentes, tendo o seu foco na distribuição de cabazes.

Na distribuição anual de cabazes um grande destaque para a delegação de Paredes que tem números muito elevados, devido a distribuírem dois cabazes, um de produtos não

perceíveis e outro de produtos frescos. Lisboa com dois projetos CASA Amiga, em Sete Rios e na Freguesia da Ajuda em que distribui dois cabazes mensais a famílias também assume destaque nessa valência, seguido a Madeira pela abrangência regional e Porto por prestar apoios a bairros na sua totalidade.

DELEGAÇÕES	Apoio Psicossocial PSSA			
	Nº atendimentos	Nº encaminhamentos	Nº PSSA retirados da Rua	Nº de casos de sucesso
Albufeira	116	10	52	41
Cascais	74	-	-	-
Coimbra	760	-	-	-
Faro	23	-	-	-
Figueira da Foz	138	23	-	9
Lisboa	167	96	-	-
Madeira	311	6	14	12
Porto	-	-	-	-
Setúbal	23	23	3	11
Paredes	2	2	1	1
<b>Total</b>	<b>1614</b>	<b>160</b>	<b>70</b>	<b>74</b>

Tabela 6 - Apoio Psicossocial a PSSA

DELEGAÇÕES	Apoio Psicossocial Famílias		
	Nº atendimentos	Nº encaminhamentos	Nº de casos de sucesso
Albufeira	926	-	-
Cascais	142	-	-
Coimbra	181	71	-
Faro	-	-	-
Figueira da Foz	96	30	108
Lisboa	45	-	12
Madeira	142	20	5
Porto	-	-	-
Setúbal	19	19	3
Paredes	250	198	-
<b>Total</b>	<b>1801</b>	<b>338</b>	<b>128</b>

Tabela 7 - Apoio Psicossocial a Famílias

No complemento ao apoio de base alimentar, existem diversas respostas sociais assentes em trabalho de equipas técnicas que têm permitido ajudas estruturadas e com algum sucesso.

Define-se com atendimentos os diversos contactos da equipa com o utente, os encaminhamentos como outras respostas fora do CASA, nomeadamente em outras instituições publicas ou privadas, o retirar um PSSA da rua quando uma resposta de alojamento é encontrada e um caso de sucesso tanto em PSSA como famílias quando a ajuda não mais é necessária e a sua independência se torna uma realidade. No caso do CLDS em Coimbra este devido ao constante acompanhamento dos utentes permite um número elevado de atendimentos, sendo um gerador de atividades.

Um particular destaque para a delegação de albufeira que com respostas estruturadas e integradas conseguiu retirar 52 PSSA da rua e desses 41 foram casos de sucesso com autonomização, o mesmo caminho é trilhado pela Madeira com 14 PSSA retirados da rua e um número de casos de sucesso, nos retirados da rua de quase 100%. Dado a situação atual de pandemia, com um ano de 2020 atípico, de reinvenção e esforço extra, apesar dos números elevados de apoios prestados e utentes em necessidade, o número dos casos de sucesso ter sido no país todo de 74 PSSA e 128 Famílias, mostrando que o caminho efetuado ao longo dos anos, em particular nos últimos 3 anos é o correto, com as diversas respostas sociais a serem implementadas a terem em pouco tempo dados muito positivos.

Para que as diversas atividades possam ser implementadas e ter sucesso, é necessário que existam recursos humanos em conformidade com as necessidades,

DELEGAÇÕES	RECURSOS HUMANOS				
	Voluntários		Contrato	Recibos Verdes	Contratos IEFP
	2019	2020			
Albufeira	38	21	8	6	8
Cascais	88	97	2	-	-
Coimbra	80	64	4	-	-
Faro	15	16	1	-	-
Figueira da Foz	41	51	-	-	1
Lisboa	451	476	3	-	13
Madeira	354	384	3	-	3
Porto	239	453	-	-	-
Setúbal	91	120	1	-	-
Paredes	19	21	-	-	-
Sede	-	-	2	-	-
<b>Total</b>	<b>1416</b>	<b>1703</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>25</b>

Tabela 8 - Recursos Humanos

Na tabela 7 acima apresentada é muito claro que a estrutura voluntária do CASA é a sua grande base de atuação. Tem uma ação muito forte e essencial na distribuição das respostas alimentares e por isso é possível manter-se a mesma nos 365 dias do ano. Comparativo ao ano de 2019 e apesar de todos os problemas que a pandemia gerou, constatou-se um aumento de pessoas na atividade voluntária, sendo que a mesma foi crescendo ao longo do ano e após o início do estado pandémico mostrando uma solidariedade forte e uma confiança dos mesmos.

Ao nível dos recursos contratados deu-se um aumento grande nomeadamente na contratação de recursos com o apoio do IEFP, em programa específico para as estruturas sociais e de saúde, Programa MAREES. Lisboa e Albufeira devido aos protocolos assinados para respostas contínuas e particulares, geraram destaque nesse aumento. Lisboa com o apoio criado nos locais definidos pela Autarquia de Lisboa para pernoita de PSSA, protocolou a distribuição nos locais, com almoço e jantar (de segunda a sexta) tendo para isso a necessidade de uma equipa de cozinha e um apoio logístico maior, por ser um protocolo temporário, devido à pandemia, ficou devidamente enquadrado a aplicação do programa do IEFP com contratos mensais numa primeira fase e trimestrais numa segunda e até dezembro 2020, havendo continuidade em 2021.

Albufeira com a criação do CATE em protocolo com a autarquia de Albufeira, devido à pandemia, teve também a necessidade de usar esse programa de apoio, com um apoio aos utentes 24 horas e com turnos. A adição de pessoas em recibos verdes enquadra-se nos projetos temporários de apoio devido ao COVID-19.

De uma forma geral o ano de 2020 foi definido pelo estado de pandemia que Portugal esteve, com constantes estados de emergência definidos pelo governo, e como consequência observou-se um aumento de pedidos de ajuda, nomeadamente de pessoas e família que por perda de empregos e deterioração da situação económica e social tiveram que recorrer a ajudas para fazer face à crise.

De notar o contínuo e até aumento de solidariedade e de partilha dos cidadãos com o aumento verificado de voluntários, que permitiram ao CASA manter-se ativo 365 dias do ano.

## **Demonstrações financeiras e notas 2020**

## Balanço individual

Balanço individual nos anos 2019 e 2020

		<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
	Ativos fixos tangíveis	448 593,91	432 022,71
	Bens do património histórico e cultural		
	Propriedades de investimento		
	Ativos intangíveis		3 895,78
	Investimentos financeiros	5 473,90	3 628,52
	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
	<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>454 067,81</b>	<b>439 547,01</b>
<b>Ativo corrente</b>			
	Inventários		
	Clientes		
	Adiantamentos a fornecedores		
	Estado e outros entes públicos	3 340,42	3 224,10
	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros		
	Outras contas a receber	41 317,55	29 583,76
	Diferimentos	9 752,46	7 067,12
	Outros ativos financeiros		
	Caixa e depósitos bancários	947 109,47	315 068,66
	<b>Total do ativo corrente</b>	<b>1 001 519,90</b>	<b>354 943,64</b>
	<b>Total do ativo</b>	<b>1 455 587,71</b>	<b>794 490,65</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
	Fundos		
	Excedentes técnicos		
	Reservas		
	Outras reservas		
	Resultados transitados	684 302,53	572 677,19
	Excedentes de revalorização		
	Outras variações nos fundos patrimoniais	34 901,25	31 048,85
	Resultado líquido do período	472 655,94	111 625,34
	<b>Total do fundo de capital</b>	<b>1 191 859,72</b>	<b>715 351,38</b>
<b>Passivo corrente</b>			
	Fornecedores	20 753,42	28 628,94
	Adiantamentos de clientes		
	Estado e outros entes públicos	10 157,51	8 426,00
	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros		
	Financiamentos obtidos		
	Diferimentos	185 108,09	9 948,34
	Outras contas a pagar	47 708,97	32 135,99
	Outros passivos financeiros		
	<b>Total do passivo corrente</b>	<b>263 727,99</b>	<b>79 139,27</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>263 727,99</b>	<b>79 139,27</b>
	<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>1 455 587,71</b>	<b>794 490,65</b>

**Demonstração individual dos resultados por naturezas**

Demonstração individual dos resultados por naturezas para os exercícios findos em 2019 e 2020. Valores em euros.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Vendas e serviços prestados		
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP	47 028,74	45 529,72
Outras Entidades	3 420 915,92	2 252 276,35
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 1 927 099,44	- 1 677 741,31
Fornecimentos e serviços externos	- 490 211,09	- 189 453,62
Gastos com o pessoal	- 519 684,00	- 295 094,02
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	17 199,65	14 786,97
Outros gastos e perdas	- 16 412,31	- 3 425,90
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos</b>	<b>531 737,47</b>	<b>146 878,19</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 59 041,26	- 35 247,65
<b>Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)</b>	<b>472 696,21</b>	<b>111 630,54</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,45	6,92
Juros e gastos similares suportados	- 40,72	- 12,12
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>472 655,94</b>	<b>111 625,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>472 655,94</b>	<b>111 625,34</b>

## Anexo às demonstrações financeiras individuais

### Nota introdutória

Todos os valores apresentados estão expressos em euros.

O presente anexo foi elaborado por adaptação do modelo publicado no Anexo 10 da Portaria 986/2007, de 7 de setembro, com as alterações referidas na Portaria 105/2011, de 14 de março.

Foi criada a sequência numérica de acordo com as necessidades do Centro de Apoio ao Sem Abrigo.

O C.A.S.A. é uma entidade sem fins lucrativos, constituída por escritura pública a 19 de julho de 2002 e reconhecida como IPSS pela Segurança Social, por despacho de 21 de novembro de 2008 (DR II, nº237 de 9 de dezembro), com sede na Praça Marechal Humberto Delgado, Metropolitano de Lisboa – P.M.O.1, 1500-423 Lisboa, e tem como atividade principal a prática de ações sociais, bem como tudo o que a ela se relacione ou seja dependente. O C.A.S.A. com o número de identificação fiscal (NIF) 506116786 e encontra-se registado com os seguintes CAE:

Actividades exercidas:	CAE
Actividade principal	88990 - Outras actividades de apoio social sem alojamento, N.E.
Actividade secundária	87902 - Actividades de apoio social com alojamento, N.E.

### Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de julho, e de acordo com o disposto na Norma Contabilística de Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, tendo como principal base de mensuração o custo de doação, aquisição ou histórico.

Não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior, exceto situações devidamente identificadas em resultado de reclassificações efetuadas que se encontram refletidas no presente anexo, com a indicação dos valores declarados no ano anterior e os valores apurados de acordo com o pressuposto agora adotado.

O C.A.S.A. adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2011. A adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com a NCRF-ESNL não teve qualquer efeito no fundo patrimonial.

### **Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adotadas pelo C.A.S.A. na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas tendo por base o custo de aquisição ou de doação, acrescidos de gastos a ele associados.

### **Outras políticas contabilísticas**

#### **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, de doação ou histórico.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### **Inventários**

O C.A.S.A. distribui mercadorias sem contrapartida, pelo que não gera fluxos de caixa, sendo os inventários mensurados ao custo de aquisição ou de doação.

#### **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o C.A.S.A. se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

#### **Rédito**

O CASA não pratica qualquer atividade que gere fluxos de caixa, nomeadamente a venda de bens ou a prestação de serviços.

### **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros de registo e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é

expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

### Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

### Notas

#### Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou de doação, incluindo qualquer outro custo diretamente atribuível para os colocar na condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Nesta rubrica os valores registados distribuem-se da seguinte forma:

	2019	2020
Edifícios e outras construções	312 397	312 397
Equipamento Básico	32 179	39 436
Equipamento de Transporte	177 291	227 034
Equipamento Administrativo	9 517	20 507
Outros	2 655	2 555
Depreciações acumuladas	-102 015	-153 334
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>423 023</b>	<b>448 594</b>

No Equipamento de Transporte constam viaturas do CASA – o detalhe das viaturas por delegação está indicado mais acima neste relatório. O aumento é devido principalmente à compra de uma unidade móvel para a delegação de Albufeira.

O aumento no Equipamento Administrativo vem da compra de computadores assim como de secretarias para o projeto CLDS de Coimbra e de computadores para a Sede.

#### Investimentos financeiros

A conta de investimentos financeiros, regista os valores referentes às entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho, efetuadas pela entidade empregadora, ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

### Diferimentos

Nesta rubrica estão registados os rendimentos e os gastos a reconhecer no ano seguinte.

	2019	2020
<b>Ativos Financeiros</b>		
Diferimentos	7 067	9 752
<b>Passivos Financeiros</b>		
Diferimentos	9 948	185 108

O aumento dos diferimentos no passivo vem do protocolo com a Câmara de Lisboa, cuja execução encontrava-se em curso no final do ano 2020 (166.393,50 euros) e do IEFP (17.215 euros).

### Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2020 detalham-se conforme se segue:

Caixa e depósitos bancários	2019	2020
Caixa	16 188	19 724
Depósitos à ordem	298 880	825 885
Aplicações de Tesouraria	-	101 500
<b>Total</b>	<b>315 069</b>	<b>947 109</b>

No final de 2020 as contas bancárias de várias delegações tinham aumentado em relação a 2019 (Lisboa, Sede, Albufeira, Cascais...).

### Resultados transitados

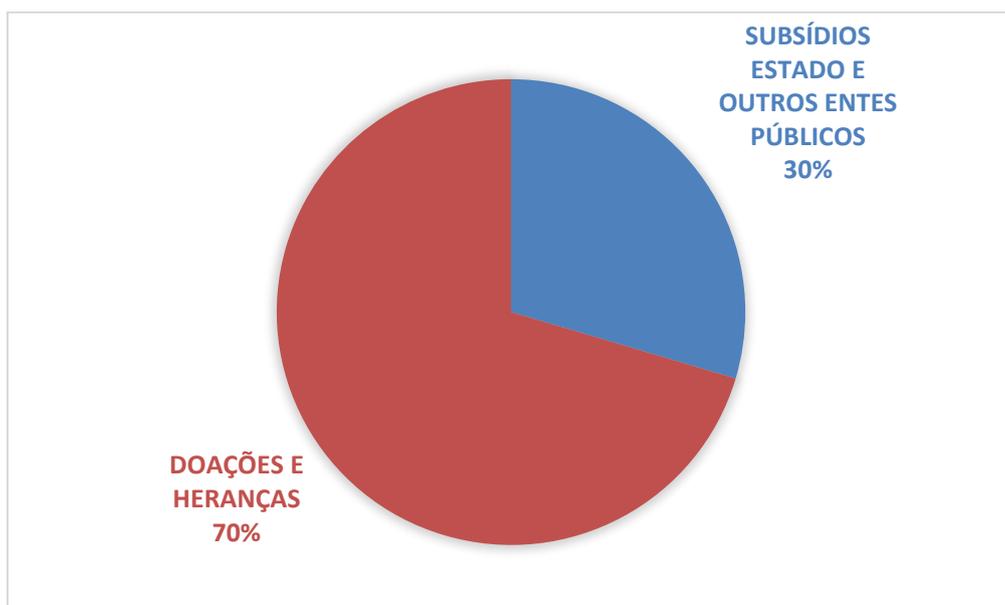
O resultado transitado em acumulado do ano anterior é de 684.302 euros, dos quais 111.625 euros dizem respeito a 2019.

## Fornecedores

Na rubrica de fornecedores estão registados valores a pagar que serão regularizados no ano seguinte.

## Rendimentos

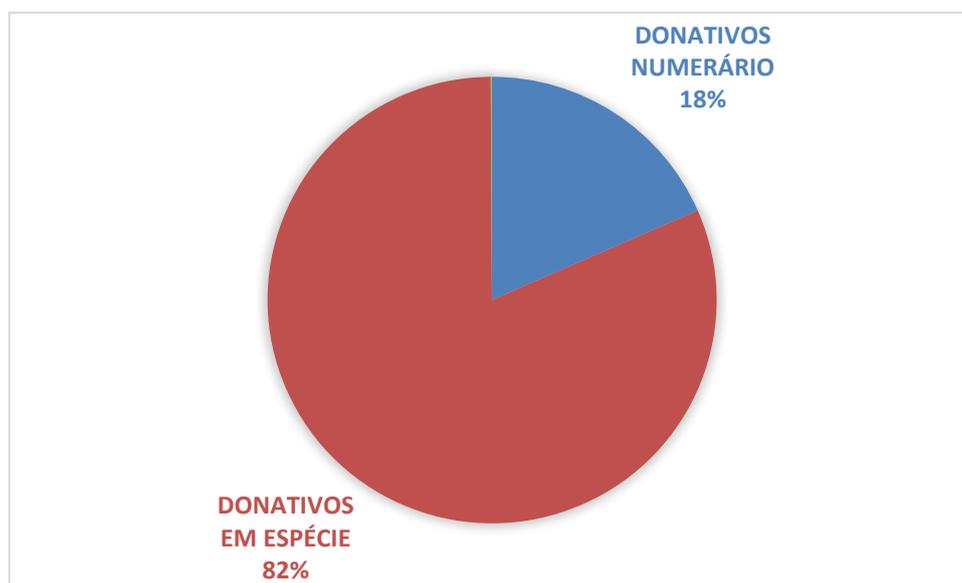
	2019	2020
<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>2 297 806,07</b>	<b>3 467 944,66</b>
<b>SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>350 386,02</b>	<b>1 026 724,02</b>
Consignação IRS e IVA	58 292,12	52 717,07
OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS (IEFP/FSE)	35 884,71	114 764,99
SUBSÍDIO DE MUNICIPIOS	212 020,83	812 213,22
ISS, IP	45.529,72	47 028,74
<b>SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES</b>		
<b>DOAÇÕES E HERANÇAS</b>	<b>1 947 420,05</b>	<b>2 441 220,64</b>
DONATIVOS NUMERÁRIO	291 102,99	450 051,44
DONATIVOS EM ESPÉCIE	1 653 847,06	1 989 009,20
QUOTAS	2 470,00	2 160,00
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>14 786,97</b>	<b>17 199,65</b>
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>2 312 599,96</b>	<b>3 485 144,76</b>



*Distribuição entre apoios públicos e privados em 2020*



Subsídios públicos em 2020



Donativos em numerário e em espécie em 2020

O CASA conta com o cofinanciamento do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, no que respeita a contratos de estágio, Bolsas CEI e CEI+ (Contrato de Emprego-Inserção).

Os subsídios recebidos são imputados ao rendimento do período em que se verificou o custo associado.

No ano de 2020, para além dos subsídios do IEFP e consignação IRS/IVA, o C.A.S.A. desenvolveu projetos financiados pelos Municípios de Lisboa, Albufeira, do Porto, de Funchal, Cascais e Coimbra. Nestas situações, os subsídios recebidos foram imputados ao rendimento do período em que se verificou o recebimento da verba.

Estes subsídios estão identificados na demonstração de resultados como “Subsídios à Exploração – Subsídios do Estado”.

Em 2020 a delegação de Coimbra arrancou o projeto CLDS que entra com 37.488 euros (linha “Outras entidades públicas FSE”).

Os subsídios obtidos durante o ano de 2020 totalizam 3 485 144,76 euros, um valor superior ao período homólogo em +51%. O aumento vem dos vários apoios, públicos e privados, recebidos para lutar contra os efeitos devastadores do COVID-19 nas famílias carenciadas e nos PSSA.

A consignação de IRS e do IVA diminuiu em 10% a 52 717,07. Os subsídios IEFP aumentaram muito (+220%) a 114 764,99 euros devido ao aumento significativo da atividade no âmbito dos planos e protocolos COVID-19.

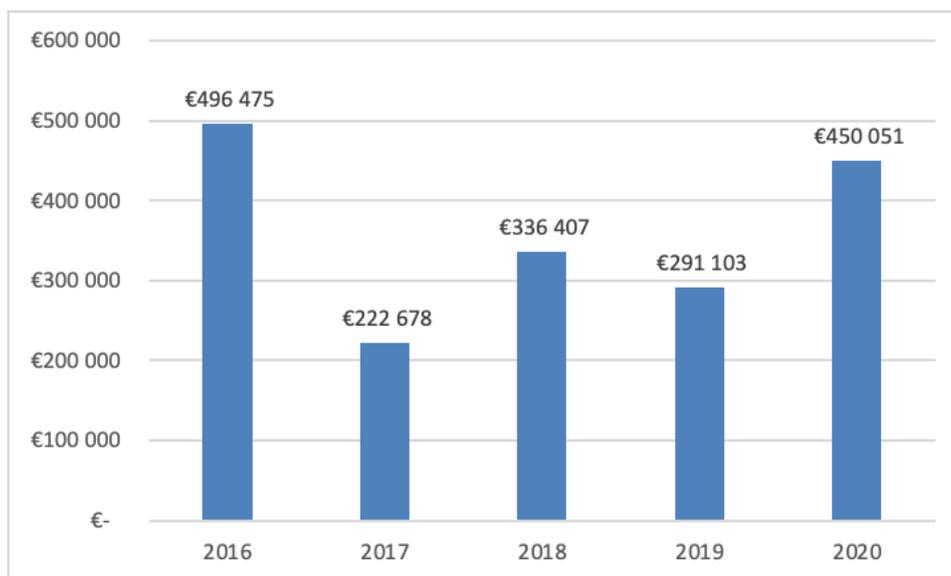
Pelas mesmas razões, os subsídios de municípios aumentaram brutalmente em 2020, passando de 212.020,83 euros para 812 213,22 euros (+283%).

De destacar os subsídios seguintes:

- Município de Lisboa: 478 445,00 euros
- Município de Albufeira: 200.000,00 euros
- Município de Cascais: 43.000,00 euros
- Município do Funchal: 25.000,00 euros

A rubrica “Subsídio da Segurança Social” reflete essencialmente o apoio à delegação da Madeira.

Os donativos em espécie aumentaram +20% a 1 989 009,20 euros, enquanto os donativos em numerário registaram um aumento de +55% a 450 051,44 euros no mesmo período.



Evolução dos donativos em numerário



Evolução dos donativos em espécie

Os donativos relativos a Processos Judiciais ficaram bastante estáveis no período.

De referir ainda que, não se encontram refletidas nas contas, quer como proveito quer como custo, o valor de algumas refeições, frutas, bebidas e sandes, diariamente distribuídas aos sem-abrigo, e oferecidas por vários restaurantes, pastelarias, empresas e particulares e pelos próprios voluntários.

**Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

<b>Custos das mercadorias vendidas e consumidas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
	1 660 708,90	1 872 946 ,81
Consumo de Embalagens	17 032,41	54 152,63
	<b>1 677 741,31</b>	<b>1 927 099,44</b>

O montante de maior relevância, nas despesas contabilizadas, corresponde ao valor dos bens alimentares, em aumento +13% de 2019 a 2020.

A consumo de embalagens, copos e talheres aumenta muito (+218% a 54.152,63 euros). Apesar do esforço das delegações para evitar o uso de embalagens descartáveis, a crise do COVID-19 e a distribuição de kits alimentares acresceram este custo em 2020.

## Fornecimentos e serviços externos

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>189 453,62</b>	<b>490 211,09</b>
<b>SUBCONTRATOS</b>		
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>52 919,19</b>	<b>77 543,18</b>
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	12 683,80	19 554,93
CONTABILIDADE	11 070,00	11 070,00
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 613,80	8 484,93
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	10 375,98	5 108,13
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	769,75	1 326,07
HONORÁRIOS	370,40	20 008,75
COMISSÕES	2 767,50	0,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	25 528,57	30 658,67
INSTALAÇÕES/CONDOMÍNIO	17 286,89	21.345,35
EQUIPAMENTOS- REPARAÇÕES	8 241,68	9.313,32
OUTROS	423,19	886,63
<b>MATERIAIS</b>	<b>7 754,48</b>	<b>23 253,27</b>
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	4 081,15	16 804,44
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 660,69	6 448,83
ARTIGOS PARA OFERTA	1 012,64	0,00
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>31 848,50</b>	<b>40 037,42</b>
ELETRICIDADE	8 582,44	11 121,75
COMBUSTÍVEIS	20 454,71	26 214,33
ÁGUA	2 811,35	2 701,34
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>5 211,59</b>	<b>5 184,52</b>
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3 414,79	3 218,59
TRANSPORTES DE PESSOAL	1 686,10	1 965,93
OUTROS	110,70	0,00
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>91 719,86</b>	<b>344 192,70</b>
RENDAS E ALUGUERES	38 672,64	66 462,32
COMUNICAÇÃO	7 484,07	10 429,84
SEGUROS	6 807,15	7 888,48
CONTENCIOSO E NOTARIADO	1 271,61	183,95
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	990,82	1 656,29
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	34 815,40	244 184,15
OUTROS SERVIÇOS	1 678,17	13 387,67

Esta rubrica aumentou em relação ao período homólogo.

De notar o aumento significativo nas linhas seguintes:

- **“Honorários”** passou de 309 euros para 20.009 euros, por causa dos recibos verdes emitidos para a atividade da delegação de Albufeira.
- **“Ferramentas”** passou de 4.081 euros para 16.804 euros
  - São principalmente caixas de transporte, arcas e outras ferramentas.
- **“Rendas e alugueres”** passou de 38.673 euros para 66.462 euros
  - Representa o alojamento de utentes da delegação de Albufeira.
- **“Limpeza, higiene e conforto”** passou de 34.815 euros para 244.184 euros
  - Material em resposta ao COVID-19: máscaras, gel, tapetes higiénicos.
  - A maior parte vem de donativos de máscaras de respiração N95 (SDT-Eletrónica, SA, 112.000,00 euros), de donativos de bens de vestuário (Carlos Soares, 62.828,60 euros), donativos de máscaras, brindes, sacos-cama, kits higiene (MBA, Lda. 4.154,77 euros).
- **“Outros serviços”** passou de 1.678 euros para 13.388 euros
  - Gastos com utentes, essencialmente de Albufeira (farmácia, tabaco, documentos de identificação, etc.)

### Gastos com o pessoal

Esta rubrica continuou a aumentar em relação ao período homólogo.

	2019	2020
<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>295 094,02</b>	<b>519 684,00</b>
REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	243 636,39	438 721,34
REMUNERAÇÕES CERTAS	243 636,39	438 721,34
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	47 303,58	70 161,27
ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
PESSOAL	47 180,43	69 976,81
ENCARGOS FUNDOS DE COMPENSAÇÃO	123,15	184,46
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PRO	3 819,50	6 939,12
ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
PESSOAL	3 819,50	6.939,12
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	334,55	3 862,27
OUT. CUSTOS C/PESSOAL - FORMAÇÃO	334,55	3 862,27

Os custos de pessoal aumentaram em 76%, devido às várias iniciativas ligadas ao COVID-19.

Para mais detalhe por delegação, ver a parte sobre as operações, neste relatório.

## Outros rendimentos e ganhos

### Outros Gastos e perdas

	2019	2020
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>3 425,90</b>	<b>16 412,31</b>
IMPOSTOS	13,08	87,99
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS</b>	<b>625,00</b>	<b>10 150,00</b>
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>2 787,82</b>	<b>6.174,32</b>
CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	2 104,08	4.958,56
DONATIVOS (do CASA a terceiros)	155,33	162,06
QUOTIZAÇÕES	40,00	199,61
OUTROS GASTOS E PERDAS	488,41	854,09
<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>12,12</b>	<b>40,72</b>
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>2 200 974,62</b>	<b>3 012 488,82</b>

A linha “Outros gastos e perdas em ativos” reflete o abate de 2 carros.

### Gastos/reversões de depreciação e de amortização

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2019	2020
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>35 247,65</b>	<b>59 041,26</b>
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>4 800,00</b>	<b>0,00</b>
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>26 553,04</b>	<b>53 815,41</b>
EDIF. E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1 447,94	6 247,94
EQUIPAMENTO BÁSICO	2 781,13	4 432,21
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	20 009,06	32 697,30
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2 083,27	10 118,63
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	231,64	319,33
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>3 894,61</b>	<b>5 225,85</b>

De notar aqui o aumento das amortizações de veículos devido à aquisição de novas viaturas e equipamento.

### Juros e rendimentos similares obtidos

Nesta rubrica estão registados os rendimentos de juros de depósitos bancários.

### Juros e gastos similares suportados

Nesta rubrica estão registados os juros de mora.

**Resultado líquido do exercício**

Tal como em 2019, o C.A.S.A. fecha o ano 2020 com um resultado positivo, no montante de 472.655,94 euros.

	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>RESULTADOS ANTES IMPOSTOS</b>	<b>111 625,34</b>	<b>472 655,94</b>
<b>IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO</b>		
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>111 625,34</b>	<b>472 655,94</b>

**Situação fiscal**

Informa-se que o C.A.S.A. à data de encerramento das contas do período de 2020 tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e outros Entes Públicos

Lisboa, 21 de março de 2021

O presidente da Direção

O Tesoureiro

---

*(Paulo António de Almeida Bicudo)*

---

*(Mathieu Maurice Gerardin)*

## Reconhecimento público

Às pessoas e entidades que permitiram a consecução das metas e objetivos definidos para este exercício, nomeadamente aos voluntários e colaboradores que tornam diariamente possível a realização deste trabalho, quer a Direção deixar expressos os seus agradecimentos pela colaboração dispensada.



**CENTRO DE APOIO  
AO SEM ABRIGO**

## **ANEXOS**

## ANEXO 1 - SEDE E DELEGAÇÕES

### **SEDE**

**Morada:** Praça Marechal Humberto Delgado, Metropolitano de Lisboa – PMO1,  
1500-423 Lisboa

**Contactos:** 217 269 286 / 960 041 374  
[info@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:info@casa-apoioaosemabrigo.org)

**Equipa de Gestão:** Nuno Jardim (Diretor Geral)  
Lurdes Soares (Tesouraria)  
André Correia (Voluntariado)

### **ALBUFEIRA**

**Morada:** Estrada Vale de Pedras nº 9, 8200-047 Albufeira

**Contactos:** 289 513 551  
[albufeira@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:albufeira@casa-apoioaosemabrigo.org)

**Equipa de Gestão:** Sónia Pinto (Coordenadora)  
Cátia Pereira (Subcoordenadora)  
Nuno Vieira (Tesoureiro)  
José Pereira (1º Secretário)  
Filipa Ramos (2º Secretária)

**Respostas Sociais:** Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupas, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento, Apoio Enfermagem, Apoio Médico, Ateliers Ocupacionais, Formação.

### **CASCAIS**

**Morada:** Largo Alice Cruz, 77, Loja B, Outeiro do Polima, 2785 Cascais

**Contactos:** 214 455 012  
[cascais@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:cascais@casa-apoioaosemabrigo.org)

**Equipa de Gestão:** José Luis Ovelha (Coordenador)  
Paulo Bianchi (Tesoureiro)  
Marta Ferreira (Secretário)

**Respostas Sociais:** Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupas, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Emprego.

## **COIMBRA**

Morada: CMIS – Centro Municipal de Integração Social, Pátio da Inquisição, 2 a 6,  
3030-259 Coimbra

Contactos: 239 821 378  
[coimbra@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:coimbra@casa-apoioaosemabrigo.org)

Equipa de Gestão: Rui Cardoso (Coordenador)  
Joana Almeida (Tesoureira)  
Joana Diogo (Secretária)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento, CLDS.

## **FARO**

Morada: Rua Cunha e Matos,17, 8000-262 Coimbra

Contactos: 289 822 777  
[faro@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:faro@casa-apoioaosemabrigo.org)

Equipa de Gestão: Maria Cecília Pires (Coordenadora)  
José Silva (Tesoureiro)  
Beatriz Calafate (Secretária)

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, FEAC.

## **FIGUEIRA DA FOZ**

Morada: Rua dos Bombeiros Voluntários,33, 3080-133 Figueira da Foz

Contactos: 233 096 724  
[fhoz@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:fhoz@casa-apoioaosemabrigo.org)

Equipa de Gestão: Ana Fernandes (Coordenadora)  
Joaquim Ferreira (Subcoordenador)  
Maria Isabel Bernardo (Tesoureira)  
Hélder Sequeira (1º Secretário)  
Ana Rita Ramos (2º Secretária)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial.

## **LISBOA**

Morada: Praça Marechal Humberto Delgado, Metropolitano de Lisboa-PMO1,  
1500-423 Lisboa

Contactos: 217 269 286 / 960 041 374  
[lisboa@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:lisboa@casa-apoioaosemabrigo.org)

Equipa de Gestão: António Janeiro (Coordenador)  
Ana Abrantes (Subcoordenadora)  
Inês Couto (Tesoureira)  
Paulo Branco (1º Secretário)  
Frederico Francisco (2º Secretário)

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupas, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial

## **MADEIRA**

Morada: Rua Ribeira João Gomes, Auto Silo do Campo da Barca, Piso 6 s/n  
9050-563 Funchal

Contactos: 291 222 237  
[madeira@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:madeira@casa-apoioaosemabrigo.org)

Equipa de Gestão: Sílvia Ferreira (Coordenadora)  
Maria Moreira (Tesoureira)  
Cláudia Mendes (Secretária)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupas, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento.

## **PAREDES**

Morada: Rua Alberto Coelho Moreira s/n, Vilarinho-Gandra, 4585-082 Paredes

Contactos: [ca.paredes@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:ca.paredes@casa-apoioaosemabrigo.org)

Equipa de Gestão: Filomena Pinto da Costa (Coordenadora)  
Manuel Silva (Tesoureiro)  
Fátima Freitas (Secretário)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupas, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento, Apoio Enfermagem, Ateliers Ocupacionais.

## **PORTO**

Morada: Rua de São Bento à Vitória, 94, 4050-542 Porto

Contactos: 967 692 652

[porto@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:porto@casa-apoioaosemabrigo.org)

Equipa de Gestão: Natália Coutinho (Coordenadora)

Ana Salão (Tesoureira)

Mariana Santoalha (Secretária)

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupas, Produtos de Higiene.

## **SETÚBAL**

Morada: Rua Ladislau Parreira, 22, 2900-174 Setúbal

Contactos: 212 181 146 (CASA Amiga de Azeitão)

[setubal@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:setubal@casa-apoioaosemabrigo.org)

[azeitao@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:azeitao@casa-apoioaosemabrigo.org)

Equipa de Gestão: Susana Marques (Coordenadora)

Saúl Pinho (Tesoureiro)

Helena Salvador (Secretária)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupas, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Formação, Emprego.

## ANEXO 2 – LISTA DE VEÍCULOS

DELEGAÇÃO	MATRÍCULA	MARCA	MODELO
Cascais	53-VH-16	MERCEDES-BENZ	CITAN
Cascais	40-28-OG	TOYOTA	AVENSIS
Funchal	75-32-TF	VOLKSWAGEN	TRANSPORTER (7DB)
Setúbal - Azeitão	28-MV-36	FORD	FDE6
Porto	99-JE-94	CITROEN	BERLINGO
Coimbra	35-DU-09	FORD	FIESTA VAN
Faro	81-GG-17	MERCEDES-BENZ	109 CDI
Faro	37-98-MH	TOYOTA	HIACE
Lisboa	43-CB-02	SKODA	FABIA
Funchal	14-FM-21	CITROEN	BERLINGO
Lisboa	42-PR-46	VOLKSWAGEN	CADY
Figueira da Foz	71-MH-19	RENAULT	KANGOO
Setúbal	84-90-PH	PEUGEOT	EXPERT
Albufeira	AA-45-MJ	RENAULT	MASTER
Albufeira	18-VU-00	DACIA	1.5 STEPWAY
Lisboa	03-SC-79	VOLKSWAGEN	CADY
Funchal	44-TE-95	RENAULT	TRAFIC
Lisboa	93-ZQ-23	DACIA	LOGAN MCV 1.5 DCI

### ANEXO 3 – LISTA DE MECENAS 2020

A Pipoca Mais Doce, Lda.  
A Vida é um Cruzeiro Publicidade e Design, Lda.  
A. J. Gonçalves S.A.  
A.N.A. Associação Nacional de Acupuntura  
Abrigo Nossa Senhora de Fátima  
Absolute - Equipamentos Náuticos, Lda.  
Academia Futsal Estrelas de Setúbal - Associação  
Albatroz - Actividades Hoteleiras S.A.  
ALDI Portugal - Supermercados Lda.  
Algarnor, Construções Lda.  
Almoster & Mina, Lda.  
André Pires, Unipessoal, Lda.  
António N. Nobrega II - Indústria e Comércio Alimentar S.A.  
Areas Portugal – Restauração e Distribuição, S.A.  
Armilar Venture Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Capital de Risco, S.A.  
Artys, Lda.  
Às Duas Por Três, Arquitectura de Interiores e Decoração, Lda.  
Assembleia Legislativa RAM  
Associação de São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa  
Associação Segunda Oportunidade  
Asteriscos e Reticências, S. A.  
Auchan Retail Portugal, S.A.  
Augusto Gonçalves Delgado & Filhos, Lda.  
Aviludo-Ind.e Com.Prod. Alim. S.A.  
Banco Comercial Português, S.A.  
Banco Santander Totta S.A.  
Bateira, Costa & Silva, Lda.  
Beiracom - Construtores, Lda.  
Beyondleaves, Lda.  
Blandy SGPS, S.A.  
Bluepharma Industria Farmacêutica, S.A.  
BNP Paribas Personal Finance, S.A., Sucursal em Portugal  
BNP Paribas, S.A.  
Bog - Environmental Consulting, Lda.  
Bronzeventure, Lda.  
Bruno Alves Lda.  
Bspot, S.A.  
C.L.A. - Catering Linhas Aéreas, S.A.  
CAC II - Comp. Avícola do Centro S.A.  
Café do Coreto - Indústria Hoteleira, Lda.  
Caixa Geral de Depósitos S.A.  
Cardume Surpresa, Lda.  
Carlos Soares, Lda.

Cataplana de Sabores - Pronto a Comer, Unipessoal Lda.  
Cátia & Arnaldo - Livraria, Lda.  
CBT - Global Recruitment Portugal, Lda.  
Cedilha Ágil - Unipessoal, Lda.  
Celfinet - Consultoria em Telecomunicações, S.A.  
Centro de Amadores de Ballet  
Churchill Graham, Lda.  
Cinemundo , Lda.  
Cleverly Lda.  
Clube Desportivo Areias S. João  
Coca-Cola European Partners Portugal, Unipessoal, Lda.  
Cofaco Açores - Ind. de Conservas S.A.  
Coimbra Jardim Hotel-Sociedade de Gestão Hoteleira, S.A.  
Comfeipas Lda.  
Conserveira do Sul Lda.  
Continental Pneus (Portugal), S.A.  
Continente Hipermercados, S.A.  
Cookpad Spain SL  
Coro Infantil de Carcavelos  
Cozinha do Românico - Actividades Hoteleiras, Lda.  
Crédito Agrícola Seguros - Companhia de Seguros de Ramos Reais, S.A.  
Critical Software, S.A.  
Curated, Lda.  
Dashdash Technology Services, Unip. Lda.  
DB Real Estate Investment Madeira - Soc. Imob., Unipessoal, Lda.  
Debates & Equações, Lda.  
Depuramar - Comércio de Marisco, Unipessoal, Lda.  
Desafio dos Búzios, Unipessoal, Lda.  
Dia Portugal - Supermercados, Unip. Lda.  
Diálogo Notável, Lda.  
DMAES - Dance Music Activities, Enterprise Synergies, Lda.  
Dourel - Instalações Eléctricas do Norte, Unipessoal, Lda.  
Ecobolos de Guido & Farinha - Comércio de Bolos, Lda.  
Ecovillage - Investimentos Turísticos, Lda.  
Edições Almedina, S.A.  
El Corte Inglés - Grandes Armazéns SA  
Elisa Cunha, Têxteis Lda.  
Empresa das Águas do Vimeiro S.A.  
Empresa de Cervejas da Madeira, Lda.  
Empresa Madeirense de Tabacos, S. A.  
Engmindera Software Engineering Lda.  
Eurosol - Investimentos Turísticos, Lda.  
Exactistone Unipessoal, Lda.  
F. Castelo Branco & Ass.- Soc. Adv. RL  
F. Rego - Corretores de Seguros, SA  
Farmácia Assunção - Soc. Unip. Lda.  
Farmácia Caniné, Soc. Unip., Lda.

Farmácia Maria Adelaide, Lda.  
Fase - Estudos e Projectos, S.A.  
Federação Portuguesa de Futebol  
Feito de Portugal, S.A.  
Fernando & Saraiva Lda.  
Fonseca, Rafael & Guedes, Lda.  
Fragmentsmile - Comércio de Produtos, Lda.  
Freguesia de Azeitão (S. Lourenço e S. Simão)  
Fremantlemedia Portugal, S.A.  
Frijobel - Indústria e Comércio Alimentar S.A.  
Frutaria a Mimosa do Mondego, Lda.  
Frutaria Aquário Lda.  
Fundação Ageas - Agir com Coração  
Fundação Altice Portugal  
Futureslow, Lda.  
Gadanho - Mediação Seguros, Lda.  
Galhardo Vilão Torres, Soc. de Advogados RL  
Galvão Meirinhos, Lda.  
GBZK - Comércio Livre, Lda.  
GEFCO Transitários, Lda  
Gelfaro Lda.  
Gesticool - Instalação e Manutenção de Frio, Lda.  
Greatcreation S.A.  
Groupe GM Peninsula Ibérica, S.A.  
H.C.P. Construtora de Pavilhões Industriais, Lda.  
H.s.a.r.a.h Trading Unipessoal Lda.  
H3 Portugal, S.A.  
Hilti (Portugal) - Produtos e Serv., Lda.  
HomemBala, Lda.  
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias  
Ikea Portugal - Móveis e Decoração Lda.  
Ilhapeixe - Sociedade de Peixe da Ilha, S.A.  
Ilhopan-Panificação e Pastelaria Lda.  
Inocentro - Inovações e Representações Lda.  
Inova+ - Innovation Services, S.A.  
Instituto Educativo do Juncal, S.A.  
Insular - Produtos Alimentares, S.A. (Zona Franca da Madeira)  
Inv. Hoteleiros da Baía de Cascais SA  
ITMP Alimentar, S.A.  
Ius Gentium Conimbrigae  
JAMO - Construção e Engenharia Civil, Lda.  
Jms - Indústria de Mobiliário Hospitalar, S.A.  
Joaquim Alberto Ferreira Guedes - Unipessoal, Lda.  
Jose Rodrigues de Caires & CA Lda.  
Julho Dez, Lda.  
Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água  
Junta de Freguesia de Ferreiras

Junta de Freguesia de Paderne  
Just Stay Hotels, S.A.  
Kangyur Rinpoche - Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana  
Krestlis Portugal, Lda.  
Lactogal Produtos Alimentares SA  
Lakestar Advisors GmbH  
Leadership Business Consulting - Consultoria e Serviços S.A.  
Liberty Seguros, Companhia de Seguros Y Reaseguros, S.A - Sucursal em Portugal  
Lidl & Cia  
Lido Sol II S.A.- Hiper  
Lions Clube de Santa Catarina - Figueira da Foz  
Lucullumar - Soc. Hoteleira e Turismo S.A.  
Lusoforma - Indústria e Comércio de Embalagens, S.A.  
M.& J.pestana-Soc. de Turismo da Madeira S.A.  
Makro Cash & Carry Portugal S.A.  
Manuel Patrício - Prod. Alim. Lda.  
Maria Clara, Marques & Filho, Lda.  
Maria Murta - Farmácia, S.A.  
Masilva - Comércio de Tintas e Vernizes, Lda.  
Maxifardas - Vestuário Para Trabalho, Lda.  
Maze Impact, S.A.  
MBA - Marketing e Brindes Lda.  
Medicineone, Life Sciences Computing, S.A.  
Meio Termo, Lda.  
Meis, S.A.  
Menos 5, Lda.  
Modelo Continente Hipermercados S.A. - Olhão  
Monpe, Lda.  
Monte D'alva - Alimentação, S.A.  
Montepio Crédito, Instituição Financeira Crédito, S.A.  
Montepio Geral Associação Mutualista  
MQS - Makers Of Quality Seating, Unipessoal, Lda.  
Msg Life Iberia, Unipessoal Lda.  
Mundo Saudável Lda  
Município de Albufeira  
Município de Faro  
Município de Paredes  
Município do Porto  
Muratus, Lda.  
N.G.B. - Negociantes de Gado de Baltar, S.A.  
Nanupi-Representações e Comercio Lda.  
NBCC Consulting, Lda.  
NDC - Soluções de Engenharia, Lda.  
New Sheet - Brand Activation, Lda.  
Nogappers Ventures, Unipessoal, Lda.  
Norgarante - Soc. de Garantia Mútua SA

Novo Banco, S.A.  
Nunes & Freitas, Lda.  
Nutripão - Industria Alimentar Lda.  
Nutriva - Produção e Distribuição Alimentar, Lda  
NUTS Studio, Lda  
O Conforto-Estofos, Lda.  
O Gordo da Fruta - Frutas e Legumes Lda.  
One By BNP Paribas - Assoc. de Colaboradores do Grupo BNP Paribas em Portugal  
Opinião Singular - Unipessoal Lda.  
Ortogonal, Lda  
Overseas - Supermercados, Unipessoal Lda.  
Owlpharma - Consulting, Lda.  
Paixão & Pinheiro de Melo (2) Lda.  
Palácio Batalha Hotel Lda.  
Pão Quente Leça Mar, Unipessoal, Lda.  
Pastelaria Delícia de Bicesse, Unipessoal Lda.  
Pentagono Real - Comércio e Distribuição, Lda.  
Pingo Doce S.A. - Buarcos  
Pingo Doce-Distribuição Alimentar S.A.  
Primus Vitoria - Azulejos, S.A.  
Profiforma, Lda  
Promanec - Engineering & Construction, Lda.  
RCC, Lda  
Recheio - Cash & Carry S.A.  
RIGPA Lda.  
Ritred IT, Lda.  
Rogéria Campos, Unipessoal, Lda.  
Rubis Energia Portugal, S.A.  
RUBIS SCA, Societe en Commandite par Actions  
S.A.V. - Sociedade Azeitona Verde, Unipessoal, Lda  
S.R.E.L. - Soc. de Restauração e Exploração, Lda.  
Safe Solutions - Projectos e Consultoria, Unipessoal, Lda.  
Sara Barrocas Alves, Unipessoal Lda.  
SDE - Sociedade de Desenvolvimento Empresarial, Lda.  
SDT - Electrónica, S.A.  
Secretaria - Geral da Presidência da Republica  
Seda Ibérica - Embalagens S.A.  
Serpinsdoce, Lda.  
SIC Esperança - Associação de Solidariedade  
Sindicato dos Bancários do Norte  
SLBAS Sociedade de Advogados SP RL  
Sociedade Suíça de Beneficência de Lisboa  
Sodicastroverde - Supermercados, Lda.  
Sovena Portugal - Consumer Goods S.A.  
Stone by Stone, Comércio de Minerais e Gemas Lda.  
SU Electricidade S.A.

Sumol + Compal Marcas S.A.  
Sweet Side Lda.  
Talho Leixões, Lda.  
Tangível - Usabilidade e Design de Interação, Lda  
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções S.A.  
Textil Sancar Lda.  
The Boston Consulting Group, Lda  
Tiago Bettencourt da Câmara, Lda.  
Transbase - Transporte e Logística, S.A.  
Tribo D' Encantos, Lda.  
Tsed - Unipessoal Lda.  
U Aerospace, Lda.  
União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro)  
União das Freguesias de Setúbal  
Unipanca - Panificadora do Caniço S.A.  
Varela Pereira, Lda.  
Várzeamar - Act. Marítimo Turísticas S.A.  
Vidreira Infante Lda.  
Vieira & Filhos Lda.  
Vila Galé - Soc. de Empreendimentos Turísticos, S.A.  
Vital Centro - Clínica Médica e Dentária, Unipessoal, Lda.  
Vitoria Futebol Clube  
Water & Relax, Lda.  
WIT Software S.A.  
Xubinaha, Lda.  
Zebra Boémia, Lda.  
Zurich - Companhia de Seguros, S.A.

#### 6.4 Plano de atividades

##### **EIXO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente:**

- i) Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;*
- ii) Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território;*
- iii) Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;*
- iv) Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privada*

### Ação 1 – Sessões de informação/sensibilização sobre empreendedorismo e procura ativa de emprego

**Indicadores:** 45 pessoas por iniciativa ou sinalizadas por entidades pretendam adquirir ou melhorar competências na procura ativa de emprego para a sua inserção e reinserção no mercado de trabalho

**Metas:** Ao longo dos 3 anos do projecto CLDS – 4 G pretendemos desenvolver 3 ações de informação/sensibilização sobre empreendedorismo e procura ativa de emprego.

Nº.	Ações Obrigatórias AVISO Nº POISE-32-2019-12	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
1	<p><b>a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente:</b></p> <p>i) Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desenvolver atitudes de procura activa de emprego e criação do próprio emprego;</li><li>✓ Incentivar a procura activa de emprego junto da comunidade jovem desempregada (jovens à procura do 1.º emprego).</li><li>✓ Dotar candidatos de competências na procura de emprego como elaboração de currículos ou portefólio de competências,</li><li>✓ Apoiar na elaboração cartas espontâneas e respostas anúncios.</li><li>✓ Simular situações de entrevistas de emprego para correcção de comportamentos e de comunicação numa entrevista de emprego.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desempregados</li><li>✓ Desempregados de longa duração</li><li>✓ Jovens à procura do 1.º emprego</li><li>✓ Beneficiários do Rendimento Social de Inserção</li><li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ficha de identificação/ de participante</li><li>✓ Publicidade Utilizada</li><li>✓ Ficha de registo de presenças</li><li>✓ Fotografias, diapositivos, entre outras evidências</li></ul>

**Ação 2 – Sessões de acompanhamento individual e ou colectivo na área da empregabilidade com intuito de esclarecer as questões relacionadas com o mercado de trabalho e apoiar na procura de ofertas de emprego**

**Indicadores:** 40 pessoas por iniciativa ou sinalizadas pretendam desenvolver ou aperfeiçoar competências na procura ativa de emprego e em medidas de procura ativa de emprego , para uma inserção e reinserção no mercado de trabalho.

**Metas:** Ao longo dos 3 anos do projecto CLDS – 4 G pretendemos desenvolver 12 ações de acompanhamento individual e ou colectivo relacionadas com as medidas de emprego e a inserção no mercado de trabalho em instituições do território.

Nº.	Ações Obrigatórias AVISO Nº POISE-32-2019-12	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
2	<p><b>a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente</b></p> <p><i>ii) Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território;</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Encaminhar para serviços de apoio ao emprego e formação profissional</li> <li>✓ Informar sobre medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território.</li> <li>✓ Incentivar e fomentar a proatividade profissional, estimulando a criação de objectivos ao aprimoramento pessoal e profissional.</li> <li>✓ Pesquisar e interpretar ofertas de emprego</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desempregados</li> <li>✓ Desempregados de longa duração</li> <li>✓ Jovens à procura do 1.º emprego</li> <li>✓ Beneficiários do Rendimento Social de Inserção</li> <li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ficha de identificação/ de participante</li> <li>✓ Ficha de registo de presenças</li> </ul>

### **Ação 3 – Sessões de Apoio para o enquadramento da concretização de Projectos de Auto-emprego**

**Indicadores:** 10 pessoas por iniciativa ou encaminhadas por entidades competentes que pretendam obter informação para apoio técnico em projectos de criação do próprio emprego.

**Metas:** Ao longo dos 3 anos do projecto CLDS – 4 G pretendemos desenvolver 4 ações para encaminhamento e acompanhamento de candidatos ao apoio a projectos de auto emprego.

<b>N.º</b>	<b>Ações Obrigatórias AVISO N.º POISE-32-2019-12</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Caracterização de Destinatários</b>	<b>Fontes de Verificação</b>
<b>3</b>	<b>a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente</b>  <i>iii)</i> Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;	- Estimular a criação do próprio negócio; - Informar sobre apoios em vigor para a criação do próprio emprego. -Encaminhar candidatos para entidades competentes para o apoio técnico na criação do projecto auto-emprego; - Estimular a criação de projectos criativos e inovadores	✓ Desempregados ✓ Desempregados de longa duração ✓ Jovens à procura do 1.º emprego ✓ Beneficiários do Rendimento Social de Inserção ✓ Pessoas com deficiência e incapacidade	✓ Ficha de identificação/ de participante  ✓ Ficha de registo de presenças

#### **Ação 4–Sessões de Informação e de encaminhamento para a qualificação**

**Indicadores:** 60 candidatos que pretendam ser encaminhados para obter uma qualificação profissional ou escolar

**Metas:** Ao longo dos 3 anos do projecto CLDS – 4 G pretendemos desenvolver 4 ações para encaminhamento a autoridades públicas e privadas para oportunidades de qualificação de candidatos

<b>Nº.</b>	<b>Ações Obrigatórias AVISO Nº POISE-32-2019-12</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Caracterização de Destinatários</b>	<b>Fontes de Verificação</b>
<b>4</b>	<b>a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente</b>  iv) Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas	- Promover sessões para informação de oportunidades de formação e qualificação profissional:  - Articular com o Centro Qualifica e escolas profissionais, IEFP, entre outras para encaminhamento de candidatos para uma qualificação profissional ou qualificação escolar.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desempregados</li><li>✓ Desempregados de longa duração</li><li>✓ Jovens à procura do 1.º emprego</li><li>✓ Beneficiários do Rendimento Social de Inserção</li><li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ficha de identificação/ de participante</li><li>✓ Ficha de registo de presenças</li><li>✓ Registos de encaminhamentos (Planos individuais de carreira e de encaminhamento)</li></ul>

### **Ação 5–Sessões individuais e colectivas sobre medidas de apoio à contratação em Vigor**

**Indicadores:** 10 empresários ou responsáveis por instituições locais

**Metas:** Ao longo do projecto pretendemos realizar 2 sessões (4 HORAS) individuais ou colectivas com entidades empregadoras locais para apresentação das medidas de apoio à contratação.

<b>Nº.</b>	<b>Ações Obrigatórias AVISO Nº POISE-32-2019-12</b>	<b>Objectivos</b>	<b>Caracterização de Destinatários</b>	<b>Fontes de Verificação</b>
5	<b>b) Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Reconhecer a importância dos apoios á contratação para uma população em situação de vulnerabilidade social.</li><li>- Sensibilizar empresários e instituições locais para uma participação ativa na inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social.</li><li>- Fazer um levantamento das ofertas de emprego.</li><li>- Identificar perfis profissionais mais adequados a determinada oferta</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Entidades empregadoras locais</li><li>✓ Instituições</li><li>✓ Empresários</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Registo e presenças em reuniões ou em sessões.</li><li>✓ Registos de e-mail</li><li>✓ n.º de contratos estabelecidos</li><li>✓ Publicidade Utilizada</li></ul>

## Ação 6– Dinâmicas educativas.

**Indicadores:** 30 alunos que abandonaram ou terminaram o sistema educativo

**Metas:** Ao longo do projecto pretendemos realizar 6 ações de forma a encaminharmos alunos para uma orientação e integração profissional

Nº.	Ações Obrigatórias AVISO Nº POISE-32-2019-12	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
6	c) Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional;	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sinalizar e encaminhar os alunos que abandonaram ou terminaram o sistema educativo para entidades de apoio à integração profissional.</li><li>Orientar os alunos no processo de desenvolvimento do seu projeto de vida,</li><li>- Identificar o percurso formativo dos alunos mais adequado às suas necessidades e características,</li><li>- Promover a integração profissional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li><li>✓ Alunos que concluíram o sistema educativo</li><li>✓ Alunos que abandonaram o sistema educativo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Ficha de identificação,</li><li>✓ Registo de presenças</li><li>✓ Registos fotográficos</li><li>✓ Ficha de participação</li><li>✓ Publicidade Utilizada- (ex: Flyers )</li></ul>

**Ação 7 – Desafio Jovem + 16 (Atividades de grupo com jovens do ensino secundário para desenvolvimento de competências empreendedoras no âmbito da inovação, criatividade empreendedorismo e gosto pelo risco)**

**Indicadores:** 30 alunos do ensino secundário que pretendam desenvolver capacidades empreendedoras, de inovação e criatividade.

**Metas:** Ao longo do projecto pretendemos realizar 4 sessões que estimulem as capacidades empreendedoras de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial

Nº. de ação	Ações Obrigatórias	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
7	<p><b>d) Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspectiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver a criatividade em equipa e o espírito cooperativo.</li> <li>✓ Sensibilizar para a inovação e empreendedorismo.</li> <li>✓ Promover a criatividade através de desafios apresentados ao grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alunos do ensino secundário</li> <li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ficha de identificação,</li> <li>✓ Registos fotográficos</li> <li>✓ Registo de presenças</li> <li>✓ Ficha de participação</li> <li>✓ Publicidade Utilizada- (ex.: Flyers )</li> </ul>



## **EIXO 2 – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL**

Em ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar:

- i) Em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise;
- ii) Na mediação dos conflitos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens;
- b) Em ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena

### **Ação 8– OFICINAS da Capacitação para a cidadania**

Estas oficinas vão realizar:

- Debates e reflexões sobre a temática igualdade entre géneros no seio parental;
- Sessões sobre “Parentalidade Consciente e Estilos Comunicacionais:
- Aquisição de competências pessoais e sociais através de sessões sobre: higiene pessoal e habitacional e de alimentação saudável;
- Aquisição de competências familiares na prestação de cuidados às crianças tendo em conta o seu desenvolvimento.

**Indicadores:** 35 pessoas ao longo do projecto de forma a melhoram os processos de qualificação familiar

**Metas:** Ao longo do projecto pretendemos realizar 40 sessões de acompanhamento



Nº.	Ações Obrigatórias AVISO Nº POISE-32-2019-12	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
8	<p><b>a) Em ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar:</b></p> <p><i>i) Em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise;</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver competências parentais;</li> <li>✓ Promover os direitos fundamentais de cidadania;</li> <li>✓ Desenvolver competências dos respetivos elementos de família e aconselhamento em situação de crise;</li> <li>✓ Disponibilizar informação sobre direitos e deveres da cidadania</li> <li>✓ Realizar sessões Individuais e colectivas para a capacitação da Articular e encaminhar destinatários para estrutura e rede de apoio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Crianças e Jovens</li> <li>✓ Famílias</li> <li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ficha de identificação,</li> <li>✓ Registo de presenças</li> <li>✓ Ficha de participação/operação</li> </ul>

**Ação 9– Espaço família I** Dirigido a todas as famílias em diferentes fases do seu ciclo vital que necessitem de apoio( informação e aconselhamento) para a adaptação a crises esperadas ou inesperadas com que se deparam.

**Indicadores:** Pretendemos envolver 60 pessoas ao longo do projecto de forma a melhoram os processos de qualificação familiar

**Metas:** Ao longo do projecto pretendemos realizar 100 sessões 3 HORAS Individuais e colectivas.

N.º.	Ações Obrigatórias AVISO N.º POISE-32-2019-12	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
9	<p><b>a)Em ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar:</b></p> <p><i>j) Em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Articular e encaminhar para estruturas de apoio.</li> <li>✓ Sensibilizar para a importância do trabalho em equipa e do respeito à singularidade e subjetividade dos envolvidos no processo de mudança em situações de crise.</li> <li>✓ Dar apoio nas relações do sujeito com sua rede familiar e comunitária.</li> <li>✓ Apoiar e acompanhar família socialmente vulneráveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Crianças e Jovens</li> <li>✓ Famílias</li> <li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ficha de identificação,</li> <li>✓ Registo de presenças</li> <li>✓ Ficha de participação</li> </ul>

**Ação 10 – Capacitação para a gestão familiar** | Sessões em grupo com atividades de empoderamento das famílias para a partilha de tarefas e responsabilidades na gestão familiar, através de uma intervenção com workshops de culinária, gestão doméstica, Limpeza e Manutenção de Espaços, com a intervenção de outros utentes nomeadamente pessoas isoladas e entidades parceiras . Estas atividades serão realizadas individualmente quando se verificar dificuldade de os utentes assimilarem os conhecimentos.

**Indicadores:** Pretendemos envolver 40 pessoas ao longo do projecto de forma a melhorarm os processos de qualificação familiar

**Metas:** Ao longo do projecto pretendemos realizar 8 sessões com atividades de empoderamento das famílias para a partilha de tarefas e responsabilidades na gestão familiar

Nº.	Ações Obrigatórias AVISO Nº POISE-32-2019-12	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
10	<p>a) Em ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar:</p> <p>f) Em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise</p>	<p>✓ Sensibilizar para a partilha de responsabilidades parentais entre os membros do agregado</p> <p>✓ Reconhecer para a importância de um planeamento do orçamento familiar.</p>	<p>✓ Crianças e Jovens</p> <p>✓ Famílias</p> <p>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>✓ Ficha de identificação,</p> <p>✓ Registo de presenças</p> <p>✓ Ficha de participação</p> <p>✓ Registo fotográfico</p>

**Ação 11 - Construir SOLUÇÕES familiares I** Realização de sessões individuais e colectivas de mediação de conflitos promotoras de parentalidade positiva e da mediação de conflitos comunitários para a promoção dos direitos das crianças e jovens. Ações dirigidas com o propósito de apoiar a mediação dos conflitos familiares em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e /ou as suas crianças promovendo a protecção e promoção dos direitos das crianças e jovens.

**Indicadores:** Pretendemos envolver 40 pessoas ao longo do projecto de forma a melhoram os processos de qualificação familiar em articulação com entidades competentes

**Metas:** Ao longo do projecto pretendemos realizar 35 sessões – SESSÕES DE 3 HORAS individuais e ou colectivas de forma a promover a protecção e promoção dos direitos das crianças e jovens;

Nº.	Ações Obrigatórias AVISO Nº POISE-32-2019-12	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
11	<p><b>a)Em ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar:</b></p> <p><i>i/)</i> Na mediação dos conflitos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a protecção e promoção dos direitos das crianças e jovens;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sensibilizar para a importância das relações interpessoais com as famílias através do estabelecimento de uma relação de confiança mútua entre os mesmos</li> <li>✓ Promover dinâmicas familiares de forma a fomentar o diálogo, autoestima, motivação e o comprometimento das famílias nos direitos à protecção das crianças e Jovens.</li> <li>✓ Ajudar na tomada de decisões, abrangendo informações objetivas que possibilitem uma melhor utilização dos recursos pessoais e ambientais.</li> <li>✓ Desenvolver comportamentos que possibilitem às famílias estabelecer relações próximas com outros no seu meio ambiente, que conduzam ao crescimento e realização pessoal,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Crianças e Jovens</li> <li>✓ Famílias</li> <li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ficha de identificação,</li> <li>✓ Registo de presenças</li> <li>✓ Ficha de participação</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Articular com as equipas que intervêm com famílias e/ou crianças promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.</li> <li>✓ Reconhecer e contextualizar o conflito familiar;</li> <li>✓ Demonstrar o conhecimento do processo de negociação e mediação familiar (role-play)</li> </ul>		
--	--	--	--

Das 35 sessões que pretendemos realizar algumas irão repetir-se ao longo dos 36 meses, de acordo com os destinatários abrangem em determinado período, deixamos alguns dos temas das sessões a realizar

<b>Tema das sessões</b>
"SER O MELHOR DE MIM... TODOS OS DIAS"
"MELHOR COMUNICAÇÃO MAIS COOPERAÇÃO"
"MUDANÇAS DE ATITUDES E EFETOS NA ATUALIDADE"
"SOLUÇÕES "GANHA- GANHA"
"A AUTO-ESTIMA E A AUTO-DETERMINAÇÃO DAS PARTES"
"COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO : O CONFLITO"
"PROTECÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E JOVENS"

**Ação 12- MOBILIZAR MUDANÇAS** | Atividade de empoderamento para a adoção estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade.

**Indicadores:** Pretendemos envolver 30 pessoas ao longo do projecto de forma a melhoram

**Metas:** Ao longo do projecto pretendemos realizar 5 sessões DE 4 HORAS de forma **promover** nos destinatários **estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade**.

Nº.	Ações Obrigatórias AVISO Nº POISE-32-2019-12	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
12	b) Em ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sensibilizar para estilos de vida saudáveis.</li> <li>✓ Promover o convívio e a solidariedade.</li> <li>✓ Promover a saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Crianças e Jovens de famílias com baixos rendimentos</li> <li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ficha de identificação,</li> <li>✓ Registo de presenças</li> <li>✓ Ficha de participação</li> <li>✓ Registo fotográfico</li> </ul>

Apresentamos de forma mais pormenorizada as sessões que pretendemos desenvolver ao longo do projecto:

Atividade 12	Tema da sessão	Tema da sessão	Tema da sessão	Tema da sessão	Tema da sessão
<b>MOBILIZAR MUDANÇAS</b>	<b>+ Saúde:</b> - Alimentação saudável - Orientações e informações para o desenvolvimento de hábitos saudáveis de prevenção de doenças bucais	<b>Por um planeta melhor, Vamos reciclar!</b> Construção de ecopontos e aprender a reciclar	<b>Momento Cívico</b> Aprender a história do país e da cidade , realização de visitas a momentos históricos.	<b>Vamos ser solidários:</b> - Doar livros à biblioteca -Visitar instituições de solidariedade social. Etc.	<b>Caça ao tesouro no parque verde</b> -Jogos e tarefas ao ar livre (caminhadas pela natureza)

**Ação 13 – Viver a Cidade”** - Ações que visem o acesso à cultura através de visitas coletivas em pequenos grupos a equipamentos museológicos, teatros, visitas a cidades, cinema, promoção da leitura, organização de jogos tradicionais e de massas (futebol, etc.) em articulação com entidades públicas e privadas, nomeadamente o Município, a Junta de Freguesia, a Universidade, Clubes de Futebol da Região, Equipamentos culturais públicos e privados, entre outras parcerias.

**Indicadores:** Pretendemos envolver 60 pessoas ao longo do projecto de forma a participarem em ações no domínio da cultura, desporto.

**Metas:** Ao longo do projecto pretendemos realizar 6 sessões de forma **promover** nos destinatários **a participação mais ativa na comunidade**.

N.º	Ações Obrigatórias AVISO N.º POISE-32-2019-12	Objectivos	Caracterização de Destinatários	Fontes de Verificação
13	b) Em ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover o acesso a atividades culturais, de lazer e/ou de desporto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Crianças e Jovens</li> <li>✓ Famílias</li> <li>✓ Pessoas com deficiência e incapacidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ficha de identificação,</li> <li>✓ Registo de presenças</li> <li>✓ Ficha de participação</li> <li>✓ Registo fotográfico</li> </ul>



## **Centro de Apoio ao Sem Abrigo**

Praça Marechal Humberto Delgado,  
Metropolitano de Lisboa-PMO1,

1500-423 Lisboa

NIF: 506 116 786

Contactos: 217 269 286

[info@casa-apoioaosemabrigo.org](mailto:info@casa-apoioaosemabrigo.org)

[www.casa-apoioaosemabrigo.org](http://www.casa-apoioaosemabrigo.org)